

ÍNDICE DE ANISOCITOSE ERITROCITÁRIA E DISFUNÇÃO ENDOTELIAL

Hospital Prof. Doutor **Fernando Fonseca, EPE**

SERVIÇOS: MEDICINA III/CARDIOLOGIA
PATRÍCIA VASCONCELOS
MAURA NÉDIO
SUSANA HEITOR
VICTOR GIL
NUNO BRAGANÇA

II Jornadas do Serviço de Medicina Interna
IV Jornadas de Infeciologia
Hospital Central do Funchal

INTRODUÇÃO

O índice de anisocitose eritrocitária (**RDW**) foi recentemente apontado como indicador de risco cardiovascular e como possível marcador de disfunção fisiológica global. Um RDW elevado pode reflectir um estado inflamatório e elevado stress oxidativo ambos associados à progressão do processo aterosclerótico. A tonometria arterial periférica (PAT) é um método não invasivo para avaliação da função endotelial. Esta é aferida pelo índice de hiperemia reativa (**RHI**) que avalia as mudanças na amplitude das ondas de pulso em resposta à isquémia local (oclusão arterial temporária). A disfunção endotelial, por sua vez, é um sinal precoce do processo aterosclerótico.

OBJECTIVOS

Determinar a associação entre os valores de RDW e de RHI, em doentes com disfunção endotelial documentada por tonometria arterial periférica (PAT).

MATERIAL E MÉTODOS

Estudámos 239 doentes, admitidos por diferentes patologias na Unidade de Cuidados Intensivos de Cardiologia (UCIC) do nosso hospital e submetidos a PAT. Identificámos os doentes com disfunção endotelial e agrupamo-los de acordo com os tercís da distribuição de RDW (avaliado à data do referido exame) para cada sexo. Avaliámos a eventual relação entre os valores de RDW e de RHI, nestes doentes. A codificação, registo e análise estatística dos dados foi feita em SPSS® - v19.0.

RESULTADOS

Total de doentes: 239

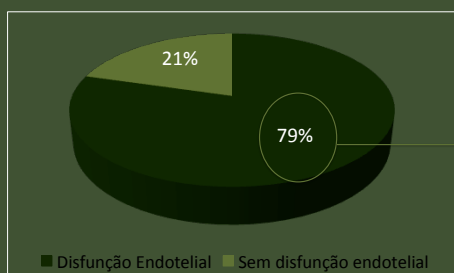


Fig.1 – Número de doentes com disfunção endotelial

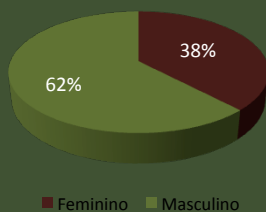


Fig.2 – Caracterização demográfica da amostra

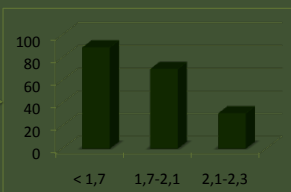


Fig.3 – Distribuição por valor de RHI (normal >2,3)

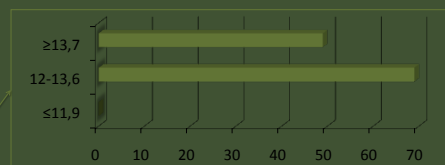


Fig.4 – Distribuição por tercís RDW no sexo masculino

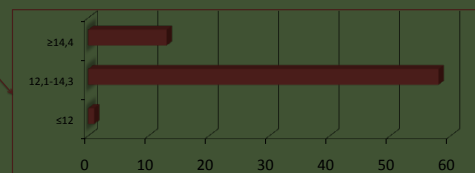


Fig.5 – Distribuição por tercís RDW no sexo feminino

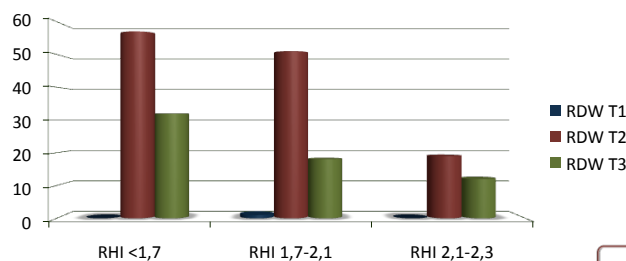


Fig.6 – Associação entre RDW e RHI

$p = 0,838$

CONCLUSÃO

Na amostra estudada, **não se encontrou associação estatisticamente significativa** entre os valores de RDW e RHI, pelo que consideramos que o RDW não é um bom marcador de disfunção endotelial. No entanto, a realização de estudos prospectivos com amostras de maiores dimensões e incluindo outras variáveis, serão necessários para esclarecer a relação entre o índice de anisocitose eritrocitária e disfunção endotelial.